



Metodologia para definição de escore na face de leitões lactentes

Osmar Antônio Dalla Costa¹
Gisele Dela Ricci²
Gustavo Júlio Mello Monteiro de Lima³

Introdução

O estabelecimento da hierarquia social após o nascimento dos leitões é um dos fatores responsáveis por disputas entre os animais. Esse comportamento agnóstico tem como consequência o aparecimento de lesões na face dos leitões, predispondo a infecções bacterianas secundárias e reduzindo o desempenho zootécnico e o bem-estar dos animais.

O corte ou desgaste dos dentes é utilizado para reduzir lesões na glândula mamária das matrizes e na face de leitões lactentes. Esse manejo vem sendo questionado quanto ao bem-estar destes animais, devido à dor e ao estresse gerado. Desde 2001, a legislação da União Europeia que descreve padrões de bem-estar animal proíbe o manejo de corte ou desgaste dos dentes de leitões como medida rotineira. Porém, quando houver lesões nos tetos das

porcas ou nos leitões, há indicação do manejo dos dentes (UNIÃO EUROPÉIA, 2011).

O objetivo deste estudo foi estabelecer um critério prático e simples para definir o escore de lesões na face de leitões lactentes como ferramenta para avaliação do conforto e do bem-estar dos animais.

Material e métodos

Este trabalho foi realizado na Unidade de Produção de Leitões da Embrapa Suínos e Aves. Foram utilizadas 33 leitegadas de matrizes, com média de 10,6 leitões nascidos vivos. O desmame foi realizado, em média, aos 21 dias de idade dos leitões. As avaliações foram realizadas no segundo e quarto dias após o parto, bem como duas vezes com intervalo de um dia em cada uma das duas semanas subsequentes. O procedimento de desgaste de dentes foi realizado em

¹Zootecnista, D. Sc. em Zootecnia, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC, osmar.dallacosta@embrapa.br

²Acadêmica do curso de Zootecnia, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu, SP, giseledelaricci@hotmail.com

³Engenheiro Agrônomo, Ph. D. em Nutrição Animal, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC, gustavo.lima@embrapa.br

16 leitegadas das 33. Outras 17 leitegadas permaneceram com seus dentes íntegros para a comparação da presença de lesões nos animais.

Para a identificação das lesões foi designada uma sequência, iniciada na face esquerda e em seguida na face direita, propondo-se uma nota de acordo com a intensidade da lesão. Para determinar o grau de lesão da face dos leitões (grau 0 a 3), os seguintes parâmetros foram avaliados: presença ou ausência de lesão (úlceras), intensidade da lesão (leve, moderada e severa) e grau de comprometimento da face.

Cada região (face direita e esquerda) pode receber o escore de 0, 1, 2 ou 3 dependendo dos sinais apresentados pela lesão. Feridas nas regiões superiores da cabeça foram incluídas na pesquisa somente se estivessem entre as faces direita ou esquerda. As porcentagens de lesões por área foram estabelecidas de acordo com a gravidade das lesões.

As severidades das lesões não foram avaliadas em decorrência de ferimentos nas duas faces em conjunto. O escore foi avaliado separadamente, notas para a face direita, posteriormente para a face esquerda. Caso um animal tivesse lesões em apenas uma face, o grau para o lado sem lesão seria classificado como zero.

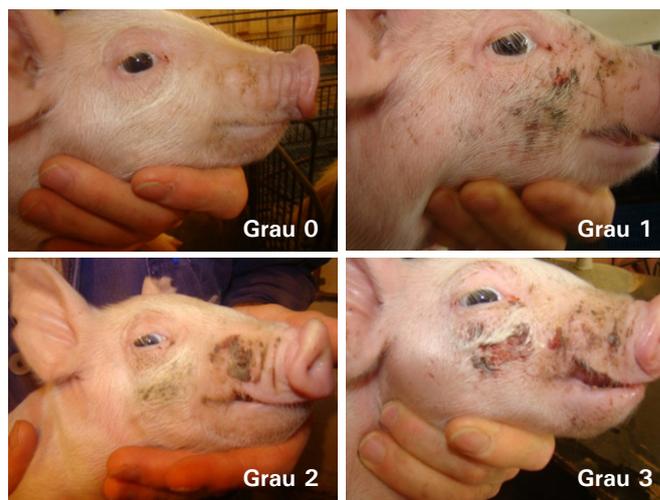
Resultados e discussão

Após a definição do escore (Tabela 1), o mesmo foi empregado na avaliação dos animais, mostrando-se de fácil aplicação. Fotografias (Figura 1) foram tiradas em todos os leitões acometidos por lesões, de todas as intensidades, para a comprovação dos resultados sugeridos, identificando-se cada grau de lesão.

Lesões nas faces têm efeito negativo sobre a produção das leitegadas, com potenciais infecções bacterianas secundárias, aumento de agressividade e este-reotipias, com atraso no desenvolvimento produtivo e do bem-estar dos leitões.

Tabela 1. Definição das características dos graus das lesões

Grau	Lesão	Intensidade da lesão	Comprometimento da face
0	Ausente	Sem lesão	Sem comprometimento
1	Presente	Leve	Leve comprometimento
2	Presente	Moderada	Alto comprometimento
3	Presente	Severa	Total comprometimento



Fotos: Gisele Dela Ricci

Figura 1. Fotografias para a graduação da intensidade das lesões na face de leitões

Referência

UNIÃO EUROPÉIA. Directive 91/630/EEC. Laying down minimum standards for the protection of pigs. Official Journal of the European Communities, 1 dez 2001. L 316/36. Disponível em: <http://europa.eu.int/eurlex/pri/en/oj/dat/2001/l_316/l_31620011201en00360038.pdf>. Acesso em: 1 dez 2011.

**Comunicado
Técnico, 512**

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Suínos e Aves

Endereço: BR 153, Km 110,
Distrito de Tamanduá, Caixa Postal 21,
89700-000, Concórdia, SC

Fone: 49 34410400

Fax: 49 34410497

E-mail: cnpsa.sac@embrapa.br

Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



1ª edição

Versão Eletrônica: (2013)

**Comitê de
Publicações**

Presidente: *Luizinho Caron*

Membros: *Gerson N. Scheuermann, Jean C.P.V.B. Souza,
Helenice Mazzuco, Nelson Morés e Rejane Schaefer*

Suplente: *Mônica C. Ledur e Rodrigo S. Nicoloso*

**Revisores
Técnicos**

Fabiano Simioni e Raquel R. Rech

Expediente

Coordenação editorial: *Tânia M.B. Celant*

Editoração eletrônica: *Vivian Fracasso*

Revisão gramatical: *Lucas S. Cardoso*

Revisão bibliográfica: *Cláudia A. Arriache*